

A TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA INVESTIGATIVA

Karen Cristina Bittarello Ecco¹;
Julia Cristina Voese dos Santos²;
Elisângela Rossatto³;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 1

O presente trabalho relata e reflete sobre uma experiência de transformação do ambiente pedagógico em uma turma de Maternal II, composta por crianças de 3 e 4 anos, em uma instituição de Ensino Infantil de Pinhalzinho, SC, no ano de 2024. A proposta central dessa prática consistiu na reorganização da sala referência, a partir do uso de materiais naturais e não estruturados, integrados a uma abordagem de contextos investigativos em período integral. Partindo do pressuposto de que o ambiente é um elemento pedagógico essencial, a experiência visa fomentar a autonomia e a criatividade das crianças, proporcionando condições para a construção ativa e significativa de seus conhecimentos.

A principal questão que orienta este trabalho é de que maneira a reorganização do espaço da sala de aula, aliada ao uso de abordagens investigativas, impacta o processo de aprendizagem e o desenvolvimento infantil. A proposta pedagógica parte da premissa de que a liberdade de exploração, associada ao contato com materiais naturais e às investigações que emergem do cotidiano, enriquece significativamente o processo educacional. Nesse contexto, o papel do educador é ressignificado. Ele não atua mais apenas como transmissor de conhecimento, mas como mediador e organizador do ambiente, responsável por oferecer desafios que instiguem o pensamento crítico e investigativo das crianças. Ao criar oportunidades para o protagonismo infantil, o educador fomenta a construção de um ambiente de aprendizagem que é cocriado pelas crianças, com base em suas próprias experiências e curiosidades.

A experiência descrita tem como objetivo analisar o impacto da transformação do espaço físico da sala de aula e sua relação com a abordagem investigativa na educação infantil. Ao proporcionar às crianças um ambiente onde elas possam interagir livremente com o meio, explorando texturas, formas e possibilidades de uso de materiais naturais e não estruturados. A prática pedagógica busca promover um desenvolvimento integral, contemplando aspectos cognitivos, físicos, emocionais e sociais, em um processo que valoriza a interação constante com o ambiente.

Metodologicamente, este relato fundamenta-se na observação participativa e no acompanhamento diário das interações das crianças com o novo ambiente. Os dados foram coletados por meio da observação direta, com registros sistemáticos das percepções das crianças e das dinâmicas geradas a partir do contato com os

1 Karen Cristina Bittarello Ecco, Secretaria de Educação de Pinhalzinho, SC, e-mail: secretario.educ@pinhalzinho.sc.gov.br.

2 Julia Cristina Voese dos Santos, Secretaria de Educação de Pinhalzinho, SC, e-mail: secretario.educ@pinhalzinho.sc.gov.br.

3 Elisângela Rossatto, Secretaria de Educação de Pinhalzinho, SC, e-mail: secretario.educ@pinhalzinho.sc.gov.br.

materiais. As atividades investigativas foram organizadas em contextos exploratórios, onde os materiais naturais atuaram como provocadores de curiosidade, levando as crianças a criarem suas próprias narrativas e experimentações.

Este trabalho propõe uma reflexão sobre a importância de ressignificar o ambiente pedagógico como um espaço vivo, dinâmico e propício à investigação. Ao valorizar o contato direto com a natureza e a liberdade de exploração de diferentes materiais, observa-se um impacto positivo no desenvolvimento da autonomia e do pensamento investigativo das crianças. Em síntese, a transformação da sala de aula não apenas enriquece as interações entre crianças, educadores e o ambiente, como também contribui para um processo de aprendizagem mais conectado à realidade, às experiências sensoriais e às vivências das próprias crianças. Esse processo promove um desenvolvimento integral, ativo e envolvente, sintonizado com as necessidades e interesses da infância.

Palavras-chave: Sala Referência, Abordagens Investigativas, Protagonismo Infantil.